



## ***USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA NO VII DISTRITO DE MACEIÓ***

Maria Joselia Cardozo de Melo, (joh\_melo@hotmail.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió-AL – eMulti;

Larissa Jéssica Oliveira da Silva, (larissa.fisio123@hotmail.com);

Tobias de Souza Falcão, (tobias.falcao82@gmail.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió-AL – eMulti;

Sarah Lins de Barros Moreira, (sarah82lab@gmail.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió-AL – eMulti;

René Aparecida Alves Marinho, (marinhorene10@gmail.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió-AL – eMulti;

Fernanda Sá D’Almeida Lins, (fernanda\_lins@live.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió-AL – eMulti.

**PALAVRAS CHAVES:** Saúde do Trabalhador; Práticas Integrativas e Complementares, Atenção Primária em Saúde

### **Introdução**

A Política Nacional de Humanização (PNH) preconiza em umas de suas diretrizes a valorização do/a trabalhador/a da Saúde. Sabe-se que o contexto da atenção primária a saúde atua como gerador de agravos à saúde do/a trabalhador/a, tais como insalubridade, condições inadequadas de trabalho, por estarem inseridos em unidade de saúde localizadas em área de risco e vulnerabilidade social.

O Ministério da Saúde aprovou em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) através da portaria 971/2006. Esta autoriza a utilização de técnicas para a melhoria da saúde dos usuários do SUS, incluindo 29 técnicas que podem ser utilizadas no âmbito do SUS, para melhoria da saúde. A escolha pelas PICs do SUS como implemento à saúde do trabalhador, em específico a auriculoterapia, ventosaterapia, massagem e reflexologia, deve-se ao reconhecimento dessas práticas como redutora do estresse, ansiedade, redução de tensão muscular e dores no corpo. Portanto gerando diversos benefícios à saúde do/a trabalhador/a.

## Descrição do relato

Em 2020, surge o projeto de Saúde dos/as trabalhadores/as das equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF desenvolvido pelos profissionais de terapia ocupacional, fisioterapia e educação física, psicologia, nutrição da equipe do Multiprofissional (eMulti 01), o antigo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (eNASF-AP) sobre a aplicabilidade de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICs visando a promoção da saúde para redução dos efeitos negativos da pandemia e pós-pandemia.

Como estratégia de cuidado a saúde do trabalhador a eMulti iniciou a realização de atendimentos em PICS aos Profissionais das ESFs. Atualmente o Projeto realiza ações voltadas para saúde do/a trabalhador/a realizando atendimento individual de práticas integrativas e complementares (auriculoterapia, massoterapia, ventosaterapia, acupuntura, reflexologia, escalda pés e cultivo de plantas medicinais na horta da UDA) e rodas de conversas sobre autocuidados trabalhadores vinculados às cinco Unidades de Saúde da Família do VII Distrito Sanitário- DS de Maceió, Alagoas. Os atendimentos na UDA são realizados de forma quinzenal e nas outras unidades de saúde apoiadas uma vez na semana de cada mês.

O projeto de saúde do trabalhador é de caráter permanente, multidisciplinar e possui a integração ensino-serviço na articulação com a UNCISAL por meio do estágio supervisionado (ESO) de Terapia Ocupacional e UFAL por meio do ES de Educação Física e com a expansão da Sala de Cuidados Antônio Piranema FAMED/UFAL para um espaço na Unidade Docente Assistencial (UDA/UFAL).

## Discussão

Neste distrito sanitário, está situada o principal campus da UFAL, e a Unidade Docente Assistencial. A UDA/UFAL que tem gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió -SMS foi inaugurada em 2019 com toda uma estrutura considerada modelo, as ações são compartilhadas com a SMS na atuação de duas equipes de ESF e da eMulti 01, que favorece a integração das ações de saúde e do trabalho coletivo. No período pós pandemia com o retorno das atividades presenciais buscou-se as parcerias dos atores sociais do território. Entre elas, o Movimento Popular de Saúde MOPS/Alagoas e a Articulação de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde ANEPS/AL que desde 2011 em

parceria com o Núcleo de Saúde Pública, desenvolvem a Sala Cuidados Antônio Piranema SCAP/NUSP/UFAL.

Durante os três anos de execução do projeto, que iniciou no mês de agosto de 2020, constatamos que houve uma boa adesão pelos trabalhadores e fortalecimento do vínculo entre os membros da MULTI e os profissionais das unidades de saúde apoiadas. Podemos quantificar os resultados obtidos em aproximadamente 138 atendimentos em PICS na UDA/UFAL (até julho de 2024).

## Conclusão

Os desafios encontrados estão relacionados aos insumos e materiais para as práticas que são doados pelos profissionais do eMulti e movimento popular. A sobrecarga dos/as trabalhadores/as da APS, bem como a disponibilidade de mais voluntários habilitados para aplicação das PICS limitado a ampliação da oferta. O encontro dessas experiências possibilitou a criação de estratégias para as diversas formas de cuidado, sendo pioneira na oferta de PICs na saúde na Atenção Primária em Maceió. Assim, o projeto possibilitou uma melhora do clima organizacional na instituição e uma resposta satisfatória a promoção da qualidade de vida desses/as trabalhadores/as

## Referências:

LIMA JUNIOR, J. H; ÉSTHER, A. B. Transições, prazer e dor no trabalho de enfermagem. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 41, n. 3, jul./set. 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000300003>. Acesso em: 20/11/2021

BRASIL, 2006. Ministério da saúde: PORTARIA Nº 971, DE 03 DE MAIO DE 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Disponível em: Ministério da Saúde ([saude.gov.br](http://saude.gov.br)). Acesso em: 25/11/2023.